

Será inaugurada às 10 hs. de hoje a Estação Rodoviária à Praça Rio Branco

A Prefeitura e a Cooperativa

A Cooperativa dos Cafelicultores de Pinhal tem sido esquecida pelos Poderes Públicos; ou melhor, além das vantagens que, juntamente com as demais Cooperativas, recebe ela desses Poderes, devia receber um auxílio especial. E esse auxílio que o dinâmico Prefeito Helle Leite vai tentar conseguir do Governo do Estado. Consta do seguinte: a extinção do Ramal Pinhalense da Estrada de Ferro Sorocaba é um fato consumado; a Estação de Pinhal está provisoriamente alugada à Cooperativa dos Cafelicultores, mas esse imóvel pertence ao Conselho do Estado; e corre a notícia que o senhor Ademair Pereira de Barros pretende nomear uma comissão para criar uma Cooperativa de Cafelicultores de Pinhal. O senhor Pereira, como decoreira, ocupar parte dos armazéns alugados à Cooperativa dos Cafelicultores. Ora, como esses armazéns já não bastam a esta Cooperativa, dar a eles mais uma finalidade é, por assim dizer, asfistiar a entidade que os utiliza. Felizmente esse maléfico não se dará; o ilustre representante de Pinhal no cenário dos Poderes Públicos vai trabalhar para obter do Governo Estadual a doação do valor imóvel; e, se, que é intenção do referido Prefeito, uma vez conseguido esse objetivo, a Prefeitura dará a Cooperativa dos Cafelicultores o impulso necessário para que ela possa abrangeir outras atividades, como a dos cereais, por exemplo, sob o comando da Diretoria; que, seja dito de passagem, está preparando um futuro auspício a esta preciosa região de cafés finos.

Os benefícios especiais aqui propugnados para a nossa Cooperativa só poderiam ser acolhidos de bombarismo pelos que não conhecem as condições privilegiadas de Pinhal e dos municípios vizinhos para a produção da bebida admirável, disputada pelas mãos de casa dos países mais ricos e pela Indústria de Café mundiais. Entretanto, como o Brasil apresenta o desconhecimento de ter os seus economistas oficiais orientados contra a exportação de café — o produto que traz mais moeda ouro ao Brasil — pois aplau-

dem o confisco de grande parte dessa moeda, eu acho necessário ter uma exposição do valor que esta nosa qualidade des suas safras exportadas: as mesmas os produtos obtêm as mesmas cotações, como é fácil comprovar; e, como os cafés de Pinhal, devido as condições climáticas, não precisam do despolimento para serem bebida mole, ou, melhor, o custo é muito menor; além dessa vantagem, todos sabem que a luz direita do sol é indispensável à assimilação do carbono pelos grãos de café verde, e que o sombreamento, indício para despolir o máximo da safra, na Colômbia, reduz ao mínimo a produção.

Pois bem, privilegiado pela natureza e, para produzir sem artifícios a deliciosa bebida, Pinhal precisa apenas que seus cafelicultores recebam a exterior por que vendem no exterior esse café; e, que no longo percurso entre Pinhal e a Suécia, por exemplo, o produto esteja garantido contra as falsificações. Está ali o grande valor de Pinhal, marcando a sacaria de café com emblema indelével, emblema que vale até o mais remoto mercado exportativo, levando o nome de Pinhal como produtor da valiosa mercadoria. — Motta Sobrinho.

Colégio Agrícola sem alunos e veterinário

Com a remoção, a pedido do dr. Walter Niero, médico veterinário, para o Instituto Biológico de São Paulo, sul do último Colégio Agrícola, o último técnico de nível universitário, sem o qual é impossível a premissa de ensino, a escola, que era aberta, Enatual a apreensão que existe entre os moços do Curso Colégio Agrícola.

Este é o seu jornal, mesmo!

dem o confisco de grande parte dessa moeda, eu acho necessário ter uma exposição do valor que esta nosa qualidade des suas safras exportadas: as mesmas os produtos obtêm as mesmas cotações, como é fácil comprovar; e, como os cafés de Pinhal, devido as condições climáticas, não precisam do despolimento para serem bebida mole, ou, melhor, o custo é muito menor; além dessa vantagem, todos sabem que a luz direita do sol é indispensável à assimilação do carbono pelos grãos de café verde, e que o sombreamento, indício para despolir o máximo da safra, na Colômbia, reduz ao mínimo a produção.

Pois bem, privilegiado pela natureza e, para produzir sem artifícios a deliciosa bebida, Pinhal precisa apenas que seus cafelicultores recebam a exterior por que vendem no exterior esse café; e, que no longo percurso entre Pinhal e a Suécia, por exemplo, o produto esteja garantido contra as falsificações. Está ali o grande valor de Pinhal, marcando a sacaria de café com emblema indelével, emblema que vale até o mais remoto mercado exportativo, levando o nome de Pinhal como produtor da valiosa mercadoria. — Motta Sobrinho.

VIDA CATÓLICA

EVANGELHO

15.º Domingo depois de Pentecostes (Lucas, 7)

NAQUELE TEMPO, dirigia-se Jesus a uma cidade por nome Naím, e iam com Ele seus discípulos e muito povo. Ao chegar, porém, perto da porta da cidade, eis que era levado um defunto, filho único de sua mãe que era viúva; e acompanhava-a muita gente da cidade. Vendo o Senhor, moveu-se de compaixão para com ela, disse-lhe: «Não chores». E aproximou-se e tocou no esquife. Pararam, pois, os que o levavam. E disse: «Moço, eu te digo, levante-se». E sentou-se o que estava morto e começou a falar. E Ele entregou-o a sua mãe. E apertou-se de todos o temor, e glorificavam a Deus, dizendo: «Um grande Profeta surgiu entre nós, e Deus visitou a seu povo.»

Missas na Igreja Matriz

DOMIN, 0.30 h. hs., Pedro e Ely Francisco; 7 h. hs., Rosa Bazzachi; 8.30 h. hs., Seminário; 10.30 h. hs., Rosa Scavacchi de Felipe; 17.30 h. hs., Berta Villa Boas.

SEGUNDA, 3.06 h. hs., Unção das Missas; 7 h. hs., Mons. Guilherme Landell de Moura; 7.30 h. hs., Umbelina F. Ramacciotti.

TERÇA, 1.06 h. hs., pelas almas; 7 h. hs., Laudina e Serafin S. Leite; 8 h. hs., Luis Correia.

QUARTA, 2.16 h. hs., Marina e José Macedo; 7 h. hs., Aureliano Ferreira do Amaral.

QUINTA, 3.16 h. hs., Lázaro de Oliveira; 7 h. hs., Cornélio Gonçalves e Guilhermina Leite; 19 h. hs., Tríduo das Vocações.

SEXTA, 4.16 h. hs., Julio Rossi; 7 h. hs., Isabel Batos Ribeiro; 19 h. hs., Tríduo das Vocações.

SÁBADO, 5.16 h. hs., Zilda De V. Viñhas; 6.30 h. hs., Hermínia Borelli Macarelli; 7.30 h. hs., Unção das Missas; 19 h. hs., Tríduo das Vocações.

DOMINGO, 6.16 h. hs., Maria Encarnação Fernandes; 7 h. hs., Carolina Ribeiro Zilli; 8.30 h. hs., pro-povo; 10.30 h. hs., José Silveira Campos; 17.30 h. hs., Vergínia Benaglia.

Chachinho desaparecido
Desapareceu 6.º feira último um cachorrinho FOX, marrom e branco, que atende pelo nome de POLI. Informações para o sr. Sebastião, à rua Floriano Peixoto 141.

Diretor: L. MARQUES JUNIOR

HOJE: 4 págs.

Ano XXXV Assinatura anual Cidade: Cr. 5000,00 Pinhal, 30 de agosto de 1964 Assinatura anual - Fera: Cr. 50.000,00 Administração e Distribuição: Rua Cel. Joaquim Vergueiro, km. 11, 2222 N. 1.650

Missas nas Capelas

SÁBADO, 5.17 h. hs., em louvor a N.S. Aparecida, na faz. Palmeiras.

DOMINGO, 6.16 h. hs., na Sta. Casa; 7 h. hs., no Asilo; 14 h. hs., Exposição do SS. Sacramento, na Capela respectiva.

O Bispo Diocesano em Pinhal

«O Eclesiástico ando sobre a terra, mas seus pensamentos, seus corações e seus olhos contemplam Ceu. Os pais e as mães contemplam com e Igreja, favorecendo na alma da criança a colação e o crescimento desta flor delicada que é o Voto de JACÓ XXII»

A Obra das Vocações Sacerdotais faz realizar, nos dias 3 e 4 de setembro, um Tríduo Vocacional às 19 horas na Igreja Matriz.

Dom Tomaz Vaquero, dd. Bispo Diocesano, dirigirá aos pinhalenses sua palavra de amigo e Pastor.

Para ouvir a O.V.S. conta com a presença de todos os leigos principalmente dos jovens.

Pinhal, Agosto de 1964.
A Diretoria da O.V.S.

Um pinhalense que brilha

Está exercendo como professor assistente na cadeira de Economia Política, na Faculdade do Direito da Universidade Mackenzie, Dr. Pedro Salvetti Neto, filho do senhor Olinto Salvetti, já falecido, e da sra. Carmem Mota Salvetti, aqui residente. O ilustre Pinhalense também atua como advogado no fórum da Capital. Parabéns.

Do retorno

Após alguns anos de ausência, ficou novamente residente nesta cidade, onde exerce as funções de classificador de café na Casa da Lavoura, o sr. Evaristo Pinto da Silva, que aqui se encontra juntamente com sua esposa. S. Z. Zenaida Garé da Silva e seus dois filhos Carlos Alberto e Evaristo.

CINE SANTA CLARA

HOJE, em matiné, às 14 horas, «O homem que casou com a copa do mundo» com Ronald Golas e Grande Otelo e «Marcado pela vida», com Cameron Mitchell e James Whitmore.

— À NOITE, em sessões corridas, às 19 e 21 horas, «Águia em alerta», estancador, com Rock Hudson e Mary Peack.

— AMANHÃ, às 20 horas, reprise, «Águia em alerta».

— TERÇA FEIRA, às 20 horas, «Um grande filme».

— QUARTA-FEIRA, às 20 horas, «Valha-se quem quiser», com Tam Poston e Robert Morley.

— QUINTA e SEXTA-FEIRAS, às 20 horas, «O santo relutante», com Maximilian Schell e Lea Padovani.

— SÁBADO, às 20 horas, «Últimos dias de Pompeia», com Louis Calhern e Preston Foster e «Gatti relapso», com Glenn Ford e Jeanne Crain.

— Complementos Jornal Nacional —

CINE EDEN

HOJE, em sessões, às 14 horas, «Bamba do regimento», com Jerry Lewis e «Gerras assassinas», com Mary Ellen e Kirby Grant.

— À NOITE, em sessões corridas, às 19.15 e 21.15 horas, «O anjo de pedra», com Laurence Harvey e Geraldine Page, em cinemacope e ténicolor.

— AMANHÃ e TERÇA-FEIRA, às 20 horas, reprise, «O anjo de pedra».

— QUARTA-FEIRA, às 20 horas, «Amara solidão», com Johnny Nash e Estelle Hemmley.

— QUINTA e SEXTA-FEIRAS, às 20 horas, «Caminho amarelo», com Jean Paul Belmont e Claudie Cardinale.

— SÁBADO, às 20 horas, «Cavaleiro das 100 caras» e «Assassino a sangue frio».

Casa Riachuelo

Móveis, tapetes, máquinas de costura, geladeiras, bicicletas, rádios, fôrnicas, armários de aço, sofás-cama, liquidificadores e mais centenas de outros belíssimos artigos.

Casa Riachuelo

Rua Arthur Vergueiro, 255 — Telefone 2817 — PINHAL

Não faça suas compras sem antes consultar os nossos preços

Restaurante Jangada Ltda.

(BAR E RESTAURANTE)

Especialidade: PEIXADAS SERVIÇOS A LA CARTE

COZINHA SOB A DIREÇÃO DF

João Augusto de Oliveira

Rodovia Campinas-Aguas de Prata, km. 60-Mogi-Guaçu sp

quinta: «O santo relutante» com Léa padovani-sta. clara

